

## Reunião 55 - Resumo dos Tópicos Debatidos

Estudamos as razões alegadas por Hegel para qualificar Plotino como Schwärmer (entusiasta):

a) razões em virtude do nome (Name) > o extâse plotiniano é interpretado como contemplar do (para o) vazio (Schauen in das Leere) com a eliminação de todo movimento, toda diferença, todo pensamento. Nesse sentido, ela se assemelha à contemplação dos hindus. Hegel não identifica, todavia, as tradições hindus assemelhadas à filosofia de Plotino;

b) razões em virtude da coisa (Sache) > o pensar, o conceito (Begriff) é a essência mesma da coisa, pois não há um além do pensar e conceito. Assim sendo, quando os entusiastas querem ir além do pensar, eles ingressam na Schwärmerei (entusiasmo).

O texto de Hegel sobre Plotino deixa transparecer que o puro pensar (o movimento do pensamento que pensa a si mesmo) é o limite último da filosofia, além do qual tem lugar apenas a vacuidade contemplativa. Essa parece ser a ou uma das diferenças fundamentais entre Hegel, de um lado, e Plotino e “os loucos hindus” (palavras do próprio Hegel), de outro.